

Sucessão à Reitoria

# Adunicamp exige apuração de denúncias de irregularidades na campanha eleitoral

A diretora do Departamento de Enfermagem do Hospital de Clínicas, Márcia Furcolin, pivô de denúncia de práticas irregulares no processo de consulta à comunidade para a escolha de reitor, divulgou uma nota (veja quadro no verso) em que reforça com cinismo sua conduta anti-ética. Em sua resposta ao boletim do STU de 06/03, a diretora diz que “perguntar às pessoas se podemos contar com o seu voto, a meu ver é ético e honesto, responder sim, não, ou deixar de responder, cabe única e exclusivamente a cada eleitor”. Na verdade, o que Márcia Furcolin não esperava era ser pega com a “mão na massa”, ou seja, que alguém tivesse coragem de denunciar sua prática coercitiva.

**Para entender o caso**

O STU recebeu a denúncia contra Márcia Furcolin no dia 05/03, um bilhete (veja quadro no verso) assinado por ela e distribuído aos diretores do HC, em que pede que eles coloquem um T na frente de cada funcionário orçamentário que estaria votando no candidato a reitor José Tadeu Jorge. Em sua tentativa de intimidação, Márcia ainda sugere que os diretores conversem com os funcionários para que votem em Tadeu. A partir deste fato, o STU publicou um boletim em 06/03 relatando o caso. A denunciada publicou sua resposta também em 06/03.

Diante deste fato, e de que textos do candidato José Tadeu Jorge estariam sendo

“É importante lembrar à comunidade universitária que o processo de apuração dos votos garante o sigilo do eleitor e, mais do que isto, garante também que o resultado não será apurado por Unidade.”

distribuídos pelos funcionários que controlam as portas de acesso ao Hospital de Clínicas, a Adunicamp, juntamente com o DCE, STU e APG, encaminhou em 06/03, ofícios ao reitor José Martins Filho e à Comissão Organizadora da Consulta à Comunidade para a Escolha de Reitor, em que pede providências urgentes e rigorosas no sentido de apurar estas denúncias, que, se confirmadas, mereceriam a aplicação das penalizações cabíveis nestes casos.

O reitor até o momento (11/03) não se pronunciou sobre os fatos e a Comissão Organizadora se limitou a enviar um ofício ao superintendente do HC, Paulo Eduardo da Silva, solicitando providências em relação ao comportamento adotado por Márcia Furcolin, que até o momento, se tomadas, ainda não foram tornadas públicas. Segundo o ofício, sua conduta em relação aos servidores a ela subordinados “não está de acordo com os princípios de atuação que esta Comissão exige para o bom andamento do processo de consulta à comunidade”.

**Votos serão misturados**

É importante lembrar à comunidade universitária que o processo de apuração dos votos garante o sigilo do eleitor e, mais do que isto, garante também que o resultado não será apurado por Unidade. Os votos das urnas externas (FCM, FOP e Limeira) serão misturados aos votos das urnas do Campus.

## O pivô da denúncia

*De Mão para  
cada diretor*

*Favor colocar um T na frente de cada nome de func. orçamentário que poderemos contar que irá votar no Tadeu. Sugiro que cada supervisor converse com seus funcionários e preencha essa listagem com o T na frente. Favor devolver pl num até o dia 8/03/98.*

*Obrigada  
Márcia*

Abaixo a íntegra do texto:  
 "De: Márcia para cada diretor.  
 Favor colocar um T na frente de cada nome de funcionário orçamentário que poderemos contar que irá votar no Tadeu. Sugiro que cada supervisor converse com seus funcionários e preencha essa listagem com o T na frente. Favor devolver para mim até o dia 08/03/98. Obrigada. Márcia."

## A justificativa

**À EQUIPE DE ENFERMAGEM  
E À COMUNIDADE DA UNICAMP**

A propósito de boletim do STU de 06.03.98 envolvendo de forma capciosa a minha pessoa, faço questão de vir a público para dizer o seguinte:

1. No Departamento de Enfermagem as decisões são transparentes e o voto é livre, como livre é também minha opção pela candidatura TADEU e transparente minha maneira de trabalhar.
2. Falar em "forçar" os funcionários do Departamento de Enfermagem a votar neste ou naquele candidato é ofendê-los, pois eles são donos de sua consciência e têm opinião própria.
3. Definir-se pelo Professor TADEU é um direito meu como cidadã e como funcionária da Unicamp. Dizer isso aos funcionários é até uma obrigação, já que ele é o candidato que nos parece o mais competente e que ajudou e apoiou o Departamento em mais de uma ocasião.
4. Portanto, perguntar às pessoas se podemos contar com o seu voto, a meu ver é ético e honesto, responder sim, não, ou deixar de responder, cabe única e exclusivamente a cada eleitor.

**Márcia Inês Rodrigues Furcolin**

Em, 6 de março de 1998

## Confira os ofícios para o reitor e Comissão Organizadora da Consulta

**ADUNICAMP** Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas  
 Caixa Postal 6158 - UNICAMP - Campinas - SP - 13081-970  
 Fones/Fax (0191) 239-1148 239-5229 239-8152 239-7173

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",  
6 de março de 1998.

Ilmo. Sr.  
 Prof. Dr. José Martins Filho  
 Magnífico Reitor da  
 Universidade Estadual de Campi  
 Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente instrumento solicitar a Vossa Magnificência providências no sentido da apuração das denúncias sobre constrangimento impingido pela Diretora do Departamento de Enfermagem do Hospital de Clínicas da Unicamp, Márcia Furcolin, a servidores daquele departamento acerca das suas intenções de voto no pleito sucessório à Reitoria, conforme atesta documento anexo.

Outrossim, solicitamos também a devida apuração das denúncias de utilização de funcionários que controlam o acesso (F1) ao Hospital de Clínicas da Unicamp, na distribuição de material de campanha a reitor do prof. José Tadeu Jorge.

A gravidade das situações denunciadas exige imediata e urgente averiguação e, se confirmadas, as penalizações que se fizerem cabíveis, dada a imperiosa necessidade de defendermos os princípios democráticos que devem reger quaisquer processos sucessórios em uma sociedade na qual prevaleça o estado de direito, cabendo a esta Universidade dar exemplos seguros do significado que valores tais como igualdade e justiça possuem para ela.

No aguardo de manifestação de Vossa Magnificência, subscrevemo-nos

Respeitosamente,

*Sylvio Puzo*  
 APG

*José D. Buzina*  
 DCE

*[Assinatura]*  
 STU

Ensino público e gratuito: direito de todos, dever do estado.

**ADUNICAMP** Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas  
 Caixa Postal 6158 - UNICAMP - Campinas - SP - 13081-970  
 Fones/Fax (0191) 239-1148 239-5229 239-8152 239-7173

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",  
6 de março de 1998.

À  
 Comissão Organizadora da Consulta  
 à Comunidade para Escolha de Reitor  
 Unicamp

Prezados Senhores,

Vimos pelo presente dar conhecimento à essa Comissão, de ofício por nós encaminhado ao Magnífico Reitor desta Universidade, solicitando providências quanto à imediata apuração das denúncias nela ventiladas.

Outrossim, solicitamos a V. Sas. o empenho que se fizer necessário para que o processo de sucesso a Reitor desta Universidade ocorra dentro da mais perfeita ordem e libada conduta ética-política por parte de todos os nela envolvidos.

No aguardo de manifestação de V. Sas., subscrevemo-nos

Atenciosamente,

*[Assinatura]*  
 ADUNICAMP

*José D. Buzina*  
 DCE

*Sylvio Puzo*  
 APG

*[Assinatura]*  
 STU

Ensino público e gratuito: direito de todos, dever do estado.

Visite a Adunicamp na Internet  
<http://www.adunicamp.org.br>

Cinema na Adunicamp  
 Em cartaz: **O oitavo dia**  
 12/03 (5ª F) - 18h - no auditório

